**O PAPA NO IRAQUE**

                                        Júlio Lázaro Torma

                                       *" Ide em paz: vossa viagem está sob o olhar do Senhor"*

*( Jz 18,6)*

   O Papa Francisco está realizando uma das mais desafiantes viagens. Ao mesmo tempo a mais perigosa viagem apostólica, que parece uma grande loucura do Sumo Pontífice. Ir ao Iraque um país dilacerado pela guerra, conflitos internos,que são conseqüências da invasão estadunidense de 2003 e agravado pela pandemia do coronavírus.

    Viagem está tão desejada pelo Papa São João Paulo II ( 1920-2005),que desejava nas celebrações do Jubileu do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo no ano 2000. Visitar todos os lugares importantes e caros a fé cristã, para as nossas origens e raízes,que acabou cancelada diante das exigências e obstáculos, feitos por Saddan Hussein ( 1937-2006).

     Para nós cristãos, judeus e muçulmanos, esta terra, parte do mundo, o Iraque ou  Mesopotâmia, tem grande valor e significado para nós as " Religiões Abraâmicas". Onde está as nossas origens principalmente na cidade de Ur dos Caldeus, local em que nasceu e partiu o Patriarca Abraão o "nosso pai na fé" ( Rm4,11;Tg2,21), rumo ao desconhecido( Gn 12,1-9).

     O povo iraquiano é um povo martirizado e sofrido pode ser por causa da guerra operação "tempestade no deserto" em 1991, após a invasão  do Kuweit, por parte de Saddan Hussein ( 1990).Primeiramente agravado pelo embargo político-econômico.E pelos bombardeios estadunidenses que destruíram a infraestrutura ( pontes, escolas, universidades,hospitais), bairros pobres, envenenando rios, lavouras com agentes laranja, nepalan e agentes biotecnológicos diariamente até a invasão em março de 2003.

     A invasão estadunidense de 2003, fragmentou a sociedade iraquiana, criando melícias armadas,que tem lutado entre si.Como o surgimento do famigerado e auto denominado EL ( Estado Islâmico),que mesmo derrotado continua na ativa em pequenas células.

     O país que tinha antes de 2003, 1,5 milhões de cristãos, atualmente temos 300 ou 400 mil cristãos,que resistem em ficar na terra de seus ancestrais.Mesmo sofrendo perseguições,assassinatos.Entre 2003-2015, foram mortos 1.200 cristãos.Entre eles Dom Paulus Faraj Rahho (1942-2008),Arcebispo de Mosul dos Caldeus,em 2008.No dia 31 de Outubro de 2010,a organização terrorista Al Qaeda, invade a Igreja de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em Bagdá e mata 5 sacerdotes e 48 fiéis leigos.

      Além do EL na sua guerra sectária, matou,expulsou famílias cristãs na planíce de Nínive,escravizou mulheres e meninas Yazidis,destruiu patrimônios históricos milenares da humanidade,como igrejas, mosteiros.

     A pandemia tem agravado a violência doméstica contra as mulheres e pessoas da comunidade LGBTQ+I,que podem ser agredidos ou assassinados por familiares,pois é considerado normal pela sociedade e autoridades políticas do país.

    O país tem os autos índices de desemprego do mundo. Alto índice de pessoas contaminadas pelo covid 19.Ainda nenhum cidadão foi vacinado e até sexta-feira dia 5 de março, o país tinha 13.537 mortos.

     Muitas cidades como Bagdá, tem ruas e estradas sem pavimentação,eletricidade algumas horas do dia.Infraestrutura sanitária em péssimo estado, falta de investimento estatal e da corrupção governamental.

     Por causa da guerra e de suas conseqüências, falta de perspectiva tem feito com que muitos iraquianos busquem refugio em outras nações. Lotem campos de refugiados na Síria, Jordânia, Turquia e na região autônoma do Curdistão.

     A Primeira visita apostólica, tem como lema " Sois todos irmãos" ( Mt 23,8). Uma viagem, visita de solidariedade, paz e de reconciliação para com a comunidade cristã e a população iraquiana com as suas várias tradições religiosas como os cristãos ( caldeus, síricos,armênios, latinos, melquitas,ortodoxos, protestantes).

     Os yazídis,sabeus,zoroastristas, muçulmanos xiitas e sunitas.A comunidade xiita representa 60% da população.Esta viagem terá visita as autoridades políticas, o primeiro ministro Mustafa Abdellatif Mshatat e o presidente da república Barham Ahmed Salih Qassim e ao Aiatolá Ali Al-Husayni Al-Sistani, líder Xiita.Continuando o diálogo com o Islã que iniciou com o líder sunita o Grande Imã Ahmad Al- Tayyeb em Abu Dhabi ( 2019)

     Peregrinando por Bagdá, Najaf ( Santuário Sagrado para os Xiitas), Ur dos Caldeus ( Terra do Patriarca Abraão),Mosul,Erbil e Quaraqsh,nestes dias 5,6,7,8 de março de 2021.

       Mesmo que temores sobre esta visita o Papa Francisco deve como o Bom Pastor, estar junto com os nossos irmãos,edificar a fé e a esperança dos nossos irmãos iraquianos.

       Fazer com que chame a sociedade tão ferida a viver a unidade  na diversidade.E ao mesmo tempo as super potencias a dura realidade e a sua responsabilidade diante da dor,destruição do povo iraquiano.

       Buscando superar as polarizações e as violências através do diálogo amoroso e testemunhando a unidade na diversidade.Onde todos nós vivemos a fraternidade dos povos, pois todos nós somos irmãos, filhos e filhas de um mesmo Pai.

       O mundo só terá paz, quando houver paz entre os filhos e filhas de Abraão,entre as religiões que tem Abraão o nosso pai na fé. Olhemos para Abraão e resgatamos a nossa origem e raíz. Só teremos paz e segurança quando houver paz entre as religiões.Que a viagem de Francisco, traga novos tempos de Paz e Esperança para este povo tão querido e amado do Iraque, o berço da civilização,da humanidade.